Pong: simples implementação em Haskell

Luis Paulo Lima

27 de novembro de 2017

Sumário

1	Introdução	1
2	Tipos	2
3	Constantes globais3.1 Constates básicas3.2 Consates derivadas	3 3 4
4	Estado inicial e funções principais 4.1 Funções principais	6
5	Renderizando o jogo	7
6	Entrada das teclas e movimento 6.1 Movimentação	7 8
7	Pontuação	9
8	Colisões	10

1 Introdução

O propósito deste trabalho é entender como funciona programaçao literária em Haskell e praticar algumas funcionalidades da própria linguagem. Dentre elas, usei principalmente lens. Toda a implementação é baseada no pacote gloss. Todas as ações I/O são realizadas por ele, sendo que IO só foi usada durante o desenvolvimento para debugging, quando necessário.

{-# LANGUAGE TemplateHaskell #-}

module Main where

import Control.Lens

```
import Data.Maybe
import Graphics.Gloss
import Graphics.Gloss.Interface IO.Game
import System.Random
```

Seguindo a ideia da programação literária, eu começo o desenvolvimento criando os tipos que serão usados e as lentes para operar em alguns deles. Depois, algumas constante globais que serão usadas ao decorrer da implementação, e o estado inicial do jogo e o procedimento de incio da partida.

2 Tipos

Os tipos básicos são usados para representar a direção de movimento dos jogadores e posições relativas à tela.

```
data Direcao = Cima \mid Baixo \mid Parado deriving (Eq, Show)
data Lado = Topo \mid Base \mid Dir \mid Esq deriving (Eq, Show)
```

Quanto ao universo do jogo, são usados registros (records) para armazenar o estado da bola e dos jogadores.

Para o jogo como um todo, além de armazenar dois jogadores mais a bola, alguns dados adicionais são necessários:

- 1. Onde ocorreu o último toque: para evitar o bug de uma bola muito lenta ficar rebatendo idefinidamente caso estiver muito próxima de um objeto.
- 2. De que lado ocorreu o último ponto: usado para determinar de que lado a bola começa no ponto seguinte.
- 3. Contador de tempo: para atrasar o recomeço quando houver ponto.

```
data Jogo = Jogo
{    _player1 :: Jogador -- Jogador 1
    , _player2 :: Jogador -- Jogador 2
    , _pong :: Bola -- Bola do jogo
    , _ultimoToque :: Lado -- Armazena lado do ultimo toque
    , _ultimoPonto :: Lado -- Lado onde foi feito o ultimo ponto
    , _atrasoPonto :: Float -- Contador de tempo para atraso
} deriving (Eq, Show)
```

Perecebe-se que cada campo do registro começa por um traço inferior (_). Eles uma exigência para facilitar a criação das lentes:

```
makeLenses ''Jogador
makeLenses ''Bola
makeLenses ''Jogo
```

A função makeLenses usa metaprogramação para criar as lentes dos registros, a qual já foi habilitada pela extensão TemplateHaskell no cabeçalho. Cada campo definido num registro torna-se por se só uma função de acesso aos dados armazena-dos:

```
_campo :: a → b
```

Quando a lente é criada, uma nova função é criada para ser usada com over, set ou view, do pacote lens:

```
campo :: Functor f \Rightarrow (b \rightarrow f b) \rightarrow a \rightarrow f a
```

Por exemplo, set é usada para sobrescrever algum dado num registro. Se usada para alterar a bola (_pong) no estado geral do jogo (Jogo), tem-se:

```
set pong :: Bola → Jogo → Jogo .
```

3 Constantes globais

Por se tratar de um jogo gráfico, definir algumas constantes globais torna o programa mais legível: em vez de passar vários argumentos para várias funções que dependem da geometria dos objetos na tela, é mais fácil apenas invocar o valor global. Há três constantes básicas, e outras cinco definidas em função dessas primeiras.

3.1 Constates básicas

As três principais são:

1. Taxa de quadros por segundo para atualização da tela (Hz).

```
fps :: Int fps = 60
```

2. Tempo de atraso entre os pontos (s).

```
delayInit :: Float
delayInit = 1
```

3. Dimensões (x, y) da janela (px).

```
tamJanela :: (Int, Int)
tamJanela = (800,600)
```

3.2 Consates derivadas

As demais são definidas todas elas em função do tamanho da janela, e entre si mesmas:

1. Raio da bola (px).

```
raioBola :: Float
raioBola = 0.02 * (fromIntegral $ snd tamJanela)
```

2. Largura do jogador (px).

```
ladoJogador :: Float
ladoJogador = raioBola
```

3. Comprimento do jogador (px).

```
compJogador :: Float
compJogador = 10 * ladoJogador
```

4. Passo do movimento do jogador a cada quadro (px).

```
passoJogador :: Float
passoJogador = 0.2 * compJogador
```

5. Limites da janela a partir do centro (px): superior, inferior, esquerda e direita.

4 Estado inicial e funções principais

Já tendo os tipos e constantes definidas, é possível definir o estado incial do jogo: a bola, os jogadores e o universo por completo.

```
, _veloc = 7 }

jogo0 = Jogo { _player1 = jogador0
, _player2 = jogador0
, _pong = bola0
, _ultimoToque = Topo
, _ultimoPonto = Dir
, _atrasoPonto = delayInit }
```

O jogo é baseado na função playI0 do gloss. Ela exige a descrição da janela, cor de fundo, taxa atualização da tela, uma única constante representando o universo do jogo, uma função para renderizar o jogo, outra para lidar com eventos do jogador, e outra para adiatnar o estado do jogo segundo a passagem do tempo.

```
jogarIO j = playIO
    (InWindow "Pong" tamJanela (40,40)) -- Janela do jogo
    black -- Cor de fundo
    fps -- Taxa FPS
    j -- Entrada (tipo Jogo)
    renderizar -- Converto o mundo para Picture
    eventoTecla -- Lidar com eventos IO
    passoGeral -- Lida com a passagem do tempo
```

No início de cada ponto, é preciso definir um ângulo novo para lançar a bola. Números aleatórios dependem de um estado externo, portanto a função novoAngulo deve envolver IO. Além do mais, o ângulo de lançamento depende do lado que acabou de pontuar, mas como Jogo já carrega esta informação, não há necessidade de argumentos extras. A função para novos ângulos segue a seguinte regra:

- Se l = Dir, ângulo entre -45° e $+45^{\circ}$.
- Se l = Esq, ângulo entre 135° e 225°.
- Se for par, lançamento acima do eixo horizontal.
- Se for impar, lançamento abaixo do eixo horizontal.

Na função principal main, a inicialização do jogo começa por definir um ângulo aleatório para o movimento da bola, sendo que no primeiro ponto ela será sempre lançada para a direta, já que definimos jogo0 { _ultimoPongo = Dir }. Depois disso, o estado incial do jogo é consumido por jogarIO.

```
main :: IO ()
main = novoAngulo jogo0 >>= jogarIO
```

4.1 Funções principais

Por exigência de playIO, renderizar, eventoTecla e passoGeral devem ser tais que:

```
j :: a renderizar :: a \rightarrow IO Picture eventoTecla :: Event \rightarrow a \rightarrow IO a passoGeral :: Float \rightarrow a \rightarrow IO a
```

E já definí-las ajuda no processo de desenvolvimento do programa: começando pelas funções de mais alta ordem e partindo para a elementares, na medida do necessário.

4.1.1 Desenhar na tela

A função renderizar usa _player1 e _player2 de Jogo para desenhá-los na tela, mais _pong para desenhar a bola.

```
renderizar :: Jogo → IO Picture
renderizar jogo =
  let js = zip [Esq,Dir] [_player1 jogo, _player2 jogo]
      b = _pong jogo
  in return · pictures $ (renderBola b) : (map renderJogador js)
```

Acabamos de definir, portanto, que _player1 fica do lado esquerdo da tela, e _player2 fica do lado direto.

4.1.2 Entrada humana

gloss define o tipo Event para encapsular todas as possíveis ações do usuário. No caso deste jogo, fica definido que:

- 1. As teclas W e S movimentam o jogador à esquerda da tela (_player1).
- 2. As teclas ↑ e ↓ movimentam o jogador à direita da tela (_player2).
- 3. Qualquer outra entrada (telca, cliques, movimento do mouse) não realizam nenhuma ação.

Nesse sentido, fica clara a conveniência de se usar Maybe para tratar os eventos de tecla. Como definimos que Jogador carrega sua direção do movimento, _dirMov, basta que este valor seja alterado segundo a entrada do jogador.

```
eventoTecla :: Event → Jogo → IO Jogo
eventoTecla evento jogo =
  let tecla = lerTecla evento
  in if isNothing tecla
    then return jogo
    else let (p,d) = fromJust tecla
       in do return $ set (p · dirMov) d jogo
```

Daqui também já fica claro que a função elementar lerTecla deverá ter como saída uma dupla contendo a lente do jogador (player1 ou player2), e a traduzir a tecla pressiona contida em Event num valor do tipo Direcao.

4.1.3 Iteração do universo

A última função principal é responsável por atualizar o jogo na seguinte sequência:

- 1. Conta o tempo de atraso de cada ponto até zerar;
- 2. Detecta e age se a bola está em posição de colisão;
- 3. Move os jogadores para cima ou para baixo;
- 4. Move a bola;
- 5. Detecta se há ponto (bola fora).

5 Renderizando o jogo

Para cada jogador, usa-se **renderJogador**, que admite o uma dupla contendo um lado da tela e o próprio jogador, o qual carrega consigo sua posição vertical. O desenho é um retângulo branco, cujo tamanho segue as constantes globais.

```
renderJogador :: (Lado, Jogador) → Picture
renderJogador (1,j) =
  let p = _posY j
    b = color white $ rectangleSolid ladoJogador compJogador
    x = (/2) · fromIntegral $ snd tamJanela
  in case 1 of Dir → translate (x - (ladoJogador/2)) p b
    Esq → translate (-x + (ladoJogador/2)) p b
```

Um círculo branco representa a bola. renderBola admite apenas Bola, que já carrega em si mesma sua posição (x, y) na tela.

6 Entrada das teclas e movimento

Seguindo a documentação de gloss, e de acordo com o que definimos na Seção 4.1.2 pode-se escrever a função que irá receber os eventos enviados à eventoTecla, que vêm das funções internas de playIO.

```
lerTecla (EventKey (Char c) e _ _ )

| c = 'w' \land e = Down = Just (player1, Cima)
| c = 'w' \land e = Up = Just (player1, Parado)
| c = 's' \land e = Down = Just (player1, Baixo)
| c = 's' \land e = Up = Just (player1, Parado)

lerTecla (EventKey (SpecialKey s) e _ _)
| s = KeyUp \land e = Down = Just (player2, Cima)
| s = KeyUp \land e = Up = Just (player2, Parado)
| s = KeyDown \land e = Down = Just (player2, Baixo)
| s = KeyDown \land e = Up = Just (player2, Parado)

lerTecla _ = Nothing
```

Nota-se que não há anotação de tipo para lerTecla. Isso acontece porque ela retorna player1 e player2 e, sendo assim, seu tipo deveria ser:

```
lerTecla :: Event → Maybe (Lens' Jogo Jogador, Direcao)
```

Porém, Lens' dentro de Maybe exige polimorfismo impredicativo, o que ainda não é suportado pelo GHC, mesmo se usássemos a extensão RankedNTypes. Portanto, convém deixar que o tipo seja inferido pelo compilador. Isso resulta em:

```
lerTecla :: \forall {f :: * \rightarrow * } · Functor f
=> Event
\rightarrow Maybe ((Jogador \rightarrow f Jogador) \rightarrow Jogo \rightarrow f Jogo, Direcao )
```

Mas já que este tipo não ser muito "legível", convém não ser anotado.

6.1 Movimentação

O movimento dos desenhos dos jogadores na tela é realizado usando-se o valor _dirMov presente no registro do Jogador, dentro de _palyer1 e _player2 do registro Jogo. Ele é restringido por limJanela e por compJogador. Apesar de o passo do movimento ser também uma constante global, ele é passado para a função como um argumento para facilitar debugging.

Quanto à bola, os dados necessários para sua movimentação também estão contidos nela mesma. Não há ação alguma dos jogadores que a faça mudar de direção ou sentido: isto deve acontecer apenas em caso de colisão. Portanto, basta multiplicar _veloc pela variação do tempo, que vem de gloss, e considerar o ângulo do movimento contido em _angulo para calcular sua nova posição _posXY.

```
moverBola :: Jogo \rightarrow IO\ Jogo
moverBola jogo = return $ over (pong · posXY) f jogo
where v = view (pong · veloc) jogo
a = view (pong · angulo) jogo
f (x,y) = ( x + v * (cos (a * \pi / 180) )
, y + v * (sin (a * \pi / 180) ))
```

7 Pontuação

A condição para que haja ponto é que a bola toque o limite de ponto definido nas constantes globais, na esquerda ou na direita. Se a bola sair pelo lado l, o procedimento seguido é o seguinte:

- 1. Definir que ultimo ponto foi no lado l;
- 2. Definir que o último toque foi numa posição "nula" (Topo);
- 3. Posicionar ambos os jogadores na posição central;
- 4. Incrementar a pontuação do jogador do lado oposto:
 - (a) Se l = Esq, incrimenta em _player2;
 - (b) Se l = Dir, incrementa em _player1.
- 5. Resetar o contador de atraso para delayInit;
- 6. Posicionar a bola na origem da tela, (0,0);
- 7. Definir novo ângulo de lançamento da bola.

```
else if x < view _4 limJanela
    then novoAngulo $ pontoReset player2 jogo
    else return jogo</pre>
```

8 Colisões

Toda a dinâmica dos objetos em Pong é baseia-se em colisões: a bola tem seu ângulo de movimento refletido sempre que ela toca uma superfície: um dos jogadores, o topo ou a base da tela. Usarei o modelo mais simples de reflexão, a Lei de Snell: o ângulo refletido em relação ao vetor normal superfície. A função detectColisao deve atualizar Jogo verificando se a bola atingiu algum dos limites estabelecidos em limJanela ou se estiver próxima o suficiente de alguma das raquetes. O processo todo fica mais claro que abstrairmos a parte em que avaliamos se a bola está dentro dos limites das raquetes, e o cálculo do novo ângulo, como veremos.

```
detectColisao :: Jogo → IO Jogo
detectColisao jogo
    | (y - raioBola)
                                   < view (_4) limJanela
    = atualiza Base jogo
                                   > view (_3) limJanela
    | (y + raioBola)
   = atualiza Topo jogo
    | (x + raioBola + ladoJogador) > view (_3) limJanela Λ c
    = atualiza Dir jogo
    | (x - raioBola - ladoJogador) < view (_4) limJanela Λ c
   = atualiza Esq jogo
    | otherwise = return $ jogo
                 = contatoJB jogo
      where c
            (x,y) = view (pong \cdot posXY) jogo
            atualiza d j = if d = _ultimoToque j then return j
                           else return
                                $ set ultimoToque d
                                $ over (pong · angulo) (refletir d) j
```

Avaliar a possibilidade de contato entre a bola e uma raquete é bastante simples. Basicamente, tendo a posição (x,y) da bola: se y for menor que a coordenada superior de uma raquete, ou se for maior que a coordenada inferior de outra raquete, então o toque é possível. Qual raquete avaliar depende se x for maior ou menor que zero.

```
contatoJB :: Jogo → Bool
contatoJB jogo =
  if ((xB < 0) ∧ (abs (yB - yJ1)) < (compJogador/2)) ∨
        ((xB > 0) ∧ (abs (yB - yJ2)) < (compJogador/2))
  then True else False
  where yJ1 = view (player1 · posY) jogo
        yJ2 = view (player2 · posY) jogo
        (xB,yB) = view (pong · posXY) jogo</pre>
```

Já reflexão do ângulo, esta também depende de onde o toque ocorreu. detectColisao que é responsável por determinar onde houve contato, e ela passa essa informação para refletir, mais o ângulo atual da bola, para que um novo ângulo seja retornado.

```
refletir :: Lado \rightarrow Float \rightarrow Float
refletir 1 a

| 1 = Topo = worker a 270
| 1 = Base = worker a 90
| 1 = Esq = worker a 0
| 1 = Dir = worker a 180
where worker t n = (n + 90) - (t - (n + 90))
```